

## Correlações e desenvolvimentos históricos

Os contrastes vistos nos primeiros tempos da romanização podem ser representados hoje pelas oposições existentes entre as línguas peninsulares.

\* Áreas bilíngues



Alguns traços fonéticos conservadores e/ou inovadores dos primeiros momentos da romanização acabaram se refletindo nas línguas peninsulares. O galego-português e o astúrio-leonês, como se viu, pertenciam, à Hispânia Ulterior [+conservadora] e o catalão e o aragonês, no extremo oposto, faziam parte da inovadora Hispânia Citerior.



Características  
lingüísticas:

1) Grupo  
consonântico  
latino -mb-

Ambos  
Palumba  
Lambere  
cambiare



Características lingüísticas:

2) -u, -o átonos finais em latim



Características lingüísticas:

3) Ditongos au, ai, ei do latim vulgar:

*Auru*

*Paucus*

*Ferrarius* > *ferrairo*

← *Metátese*



Os três exemplos mostram que o castelhano apresenta características semelhantes aos seus dialetos orientais e ao catalão, embora também apresente alguns aspectos conservadores. Quanto ao português, vê-se um conservadorismo que se evidencia na maioria dos fenômenos, sendo conseqüência, como nos diz Meier, do “destino histórico da Lusitânia em tempos romanos: da sua incorporação na Hispânia Ulterior.

